

Tratamento da Síndrome da Dor Pélvica Miofascial

Objetivo

O estudo teve como objetivo comparar a eficácia da modulação por radiofrequência (RM) com um curso personalizado de fisioterapia em pacientes com dor pélvica crônica (DPC) de origem miofascial, também conhecida como síndrome da dor pélvica miofascial (SDPM).

Resultados

A terapia de seis sessões no grupo RM e as terapias manuais, com biofeedback e estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) no grupo de fisioterapia foram igualmente eficazes na redução da dor e na melhoria da resistência dos músculos do assoalho pélvico (MAP) após a sessão final de intervenção em cada grupo. No entanto, as leituras do perineômetro e a força dos MAP apresentaram melhorias mais significativas no grupo de fisioterapia.

Os resultados do estudo demonstraram uma eficácia comparável da terapia RM no manejo da SDPM e na melhoria da função dos MAP em comparação com os programas de fisioterapia rotineiros, com um menor número de sessões de terapia.

Participantes e Pesquisadores

Os pesquisadores inscreveram 46 pacientes com DPC miofascial para comparar a eficácia de um curso rotineiro de fisioterapia de 10 sessões com um programa de seis sessões de RM utilizando um dispositivo integrado (HIGGS) na redução da morbidade da SDPM e na reabilitação dos MAP.

Os pesquisadores foram: Elaheh Miri Ashtiani, MSc, Clínica de Assoalho Pélvico do Hospital Emam Khomeini, Teerã, Irã; Nasim Shokouhi, MD, Fellowship, Hospital Universitário Yas, Escola de Ciências Médicas da Universidade de Teerã; Mona Mohseni, MD, Escola de Medicina, Universidade de Ciências Médicas de Teerã; Nafiseh Saedi, MD, Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, Hospital Universitário Yas; Ali Asghar Haeri-Mehrzi, BSc, Centro de Pesquisa em Métricas de Saúde, Instituto Iraniano de Pesquisa em Ciências da Saúde, ACECR, Teerã; e Mahmood Bakhtiyari, PhD, Centro de Pesquisa em Doenças Não Transmissíveis e Unidade de Desenvolvimento de Pesquisa Clínica, Hospital Imam Ali, Universidade de Ciências Médicas de Alborz, Karaj, Irã.

Métodos

O curso de fisioterapia utilizado neste estudo consistiu em um plano de tratamento de 10 sessões, realizadas em três dias alternados por semana. O tratamento consistiu na aplicação local de TENS por 20 minutos nas áreas com dor, seja interna ou topicamente, no abdômen inferior, sacro e/ou intravaginalmente. As áreas de aplicação do tratamento foram escolhidas com base no exame clínico e na orientação das áreas de dor referidas pelos pacientes.

A avaliação final foi realizada utilizando um dispositivo de biofeedback, o NeuroTrac MYOPlus 2 Pro (Verity Medical), para medir o tônus de relaxamento, a resistência e a força dos MAP. As medições de perineometria foram os resultados da raiz quadrada média da eletromiografia (EMG) utilizando um canal duplo dos MAP alguns minutos após as medições digitais realizadas por meio de um dispositivo de biofeedback (NeuroTrac MYOPlus 2 Pro). O desfecho primário foi a redução da dor pélvica após a sessão final e no período de acompanhamento três meses após a última sessão de intervenção.

O resumo completo pode ser encontrado em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36693434/>.